

QUALIDADE DE VIDA DOS PRODUTORES DE HORTALIÇAS EM MUNICÍPIOS PARAIBANOS

RUBENIA DE OLIVEIRA COSTA¹, ROSILENE AGRA DA SILVA^{2*}, ALINE COSTA FERREIRA³,
ANDERSON BRUNO ANACLETO DE ANDRADE⁴, AMILTON DA SILVA COSTA JÚNIOR⁵

¹Mestre em Sistemas Agroindustriais, UFCG, Pombal-PB, rubeniaadm@gmail.com

²Dra. em Zootecnia, Professora CCTA, UFCG, Pombal-PB, rosileneagra@hotmail.com

³Dra. em Engenharia Agrícola, Professora CCTA, UFCG, Pombal-PB, alinecfx@yahoo.com.br

⁴Mestrando em Sistemas Agroindustriais - CCTA/UFCG, Campus Pombal. E-mail: bdeandrade3@gmail.com

⁵Espec. em Gestão Empresarial, Professor, IFPB, Campina Grande-PB, amiltonjunior.consultoria@gmail.com

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016

29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: A produção de hortaliças é uma atividade que apresenta grande potencial produtivo e que contribui para o desenvolvimento econômico e social dos que exercem esta ocupação. Baseado nisso, este trabalho tem por objetivo avaliar o nível da qualidade de vida dos produtores de hortaliças nos municípios de Lagoa Seca e Pombal, no Estado da Paraíba. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo foi realizado na comunidade Várzea Comprida, Sertão da Paraíba e na Feira Agropecuária Regional de Campina Grande, Agreste da Paraíba, a coleta de dados foi feita mediante questionários aplicados diretamente aos produtores e com base nestes dados foi calculado o índice de qualidade de vida. Os resultados da pesquisa revelam que as duas regiões, embora apresentem características sociais, econômicas e ambientais diferentes, atingiram o nível médio de qualidade de vida, este resultado está associado aos indicadores habitação e bens duráveis, em que a casa dos produtores é feita de tijolos, com reboco e piso, todas as casas possuem energia elétrica, além da posse de bens duráveis, tais como: geladeira, fogão, TV colorida e etc.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, olericultura, habitação.

QUALITY OF LIFE OF HORTICULTURAL PRODUCERS IN MUNICIPALITIES PARAIBANOS

ABSTRACT: The production of vegetables is an activity that has great productive potential and contribute to economic and social development of those engaged in this occupation. Based on this, this study aims to assess the level of quality of life of vegetable producers in the municipalities of Lagoa Seca and Pombal, in the state of Paraíba. As for the methodological procedures, the study was conducted in the community Lowland Long, Hinterland of Paraíba and Agricultural Fair Regional of Campina Grande, Agreste of Paraíba, the data collection was done through questionnaires applied directly to producers and based on these data was calculated quality of life index. The survey results reveal that the two regions, although they have social characteristics, different economic and environmental, reached the average level of quality of life, this result is associated with the housing and durable goods indicators, in the house of the producers is made of bricks with plaster and floors, all homes have electricity, as well as ownership of durable goods, such as: refrigerator, stove, color TV and etc.

KEYWORDS: Development, horticulture, housing.

INTRODUÇÃO

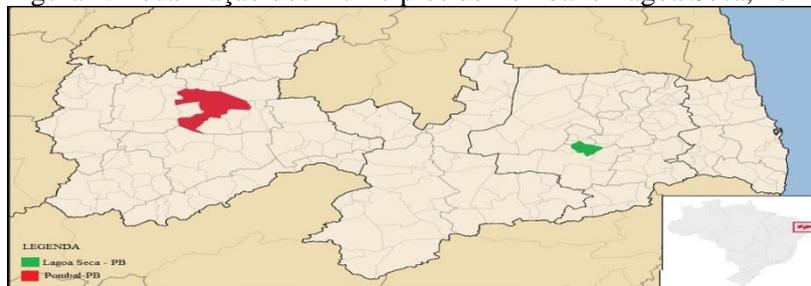
A produção de hortaliças é uma atividade de grande potencial produtivo, com evolução em diversos índices e nas condições de vida dos que exercem tal atividade. O avanço neste quadro é um dos desafios do setor, ao mesmo tempo em que a cadeia busca maior conhecimento e reconhecimento, diante da real importância que assume na economia nacional. A olericultura contribui para o desenvolvimento social e econômico dos agricultores, devido a sua viabilidade operacional proporcionando um bom retorno econômico, além de apresentar grande mercado (Santos et al., 2015).

Santin (2002) considera qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Já Pereira, Teixeira e Santos (2012) define como sendo a percepção do indivíduo e de sua posição na vida, no contexto da cultura em sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Kimura e Silva (2009) afirmam que a qualidade de vida no meio rural proporciona um melhor progresso do homem no campo, ajudando a fomentar o polo de desenvolvimento local e contribuindo para a diminuição do êxodo rural. Diante disso, este trabalho tem por objetivo avaliar o nível da qualidade de vida dos produtores de hortaliças nos municípios de Lagoa Seca e Pombal, no Estado da Paraíba.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado na comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras situado no município de Pombal e na Feira Agropecuária Regional de Campina Grande-PB (FEAGRO) com produtores de hortaliças residentes no município de Lagoa Seca, PB. A comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras está localizada no município de Pombal, PB, na Microrregião Depressão do Alto Piranhas e na Mesorregião do Sertão Paraibano, o município possui latitude 06° 46' 13" S longitude: 37° 48' 06" W Altitude de 184m, esta área é marcada pelo baixo índice pluviométrico, alto índice de aridez e risco de seca. A feira reúne produtos agropecuários e artesanais das cidades circunvizinhas, e entre estas, estão os produtores de Lagoa Seca, PB. O município de Lagoa Seca, PB está localizado na Microrregião Campina Grande e na Mesorregião Agreste do Estado da Paraíba possui latitude 07° 10' 15" S, longitude 35° 51' 13" W, altitude de 634m, e o clima é tropical úmido.

Figura 2. Localização dos municípios de Pombal e Lagoa Seca, no Estado da Paraíba



Fonte: Abreu (2006)

No quadro 1 observa-se os dados sobre população, área territorial, densidade demográfica, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Produto Interno Bruto (PIB) do município de Pombal e Lagoa Seca, no Estado da Paraíba.

Quadro 1 – Dados geográficos dos municípios de Pombal -PB e Lagoa Seca-PB

	População (hab)	Área Territorial (km²)	Densidade Demográfica (hab/km²)	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	PIB (R\$)
Pombal	32.712	888,807	36,13	0,634	174.040,000
Lagoa Seca	27.247	107,589	240,73	0,627	105.326,850

Fonte: IBGE (2015)

A escolha da FEAGRO e da comunidade deu-se ao fato de pertencerem a municípios diferentes, bem como de terem um grande potencial de produção de hortaliças, apresentarem

características econômicas, sociais e ambientais distintas e também por estarem localizados em mesorregiões diferentes no estado da Paraíba.

A metodologia adotada nesta pesquisa tem como base o método desenvolvido por Fernandes, Silva e Khan (1997) e define-se basicamente em: estabelecimento dos indicadores que constituem o índice de qualidade de vida, sendo eles educação, saúde, habitação, aspectos sanitários, lazer e posse de bens duráveis. Matematicamente o índice de qualidade de vida dos produtores foi definido como:

$$IQV = \frac{1}{n} \sum_{j=1}^n \sum_{i=1}^m E_{ij} \cdot P_{ij} \cdot \frac{1}{P_{max_i}} \cdot \frac{1}{E_{max_i}} \quad (1)$$

Onde:

- IQV : Índice de Qualidade de Vida;
- E_{ij} : Escore do i - ésimo indicador, alcançado pelo j - ésimo produtor;
- P_{ij} : Peso do i - ésimo indicador, alcançado pelo j - ésimo produtor;
- i : 1, ..., m (indicadores);
- j : 1, ..., n (produtores);
- P_{max_i} : Peso máximo do i - ésimo indicador;
- E_{max_i} : Escore máximo do i - ésimo indicador,
- C_i : Contribuição do indicador (i) no IQV dos produtores

A contribuição de cada um dos indicadores para a formação do Índice de Qualidade de Vida dos produtores foi obtido da seguinte forma:

$$C_i = \sum_{j=1}^n E_{ij} \cdot P_{ij} \cdot \frac{1}{P_{max_i}} \cdot \frac{1}{E_{max_i}} \quad (2)$$

A comparação entre os valores indicativos componentes do IQV dos produtores pesquisados foi realizada mediante avaliação dos seguintes indicadores:

Tabela 01. Comparação entre os valores indicativos dos componentes do IQV para os indicadores avaliados

Indicadores	Valores			
	0	1	2	3
1) Educação				
Escolas na comunidade	Ausência	Alfabetização	Fundamental 1	Fundamental 2
2) Saúde				
Serviços de saúde	Ausência	Primeiros socorros	Ag. de saúde	Aten. médico
3) Habitação				
Construção da residência	Casa de taipa	Casa de tijolos sem reboco	Casa de tijolos com reboco	
Tipo de iluminação	Lampião	Energia elétrica		
4) Aspectos sanitários				
Tratamento da água	Nenhum Tratamento	Fervida, filtrada ou hipoclorito		
Destino dado aos dejetos humanos	Céu aberto ou enterrados	Fossa ou esgoto		
Destino dado ao lixo domiciliar	Solo ou queimado	Enterrado		
5) Lazer				
Estrutura de lazer	Ausência	Campo de futebol	Salão de festas	Praça pública
6) Bens duráveis				
		Grupo 1*	Grupos 1 e 2	Grupos 1, 2 e 3

***Grupo 1:** rádio, ferro de engomar, liquidificador, bicicleta; **Grupo 2:** máquina de costura, equipamento de som, televisor preto e branco, fogão à gás; **Grupo 3:** televisor colorido, geladeira, antena parabólica, motocicleta, carro.

Quanto mais próximo de 1, maior será o índice de qualidade de vida, conforme Khan e Silva (2002) que para verificar o nível de qualidade de vida optou-se pelos critérios:

Baixo nível do índice de qualidade de vida	$0 < IQV \leq 0,5$
Médio nível do índice de qualidade de vida	$0,5 < IQV \leq 0,8$
Alto nível do índice de qualidade de vida	$0,8 < IQV \leq 1$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O índice de qualidade de vida é composto com base nos indicadores de educação, saúde, habitação, aspectos sanitários, lazer e bens duráveis. Conforme exposto na tabela 01, a comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras obteve um Índice de Qualidade de Vida (IQV) com valor 0,61 que de acordo com os parâmetros disponíveis na metodologia esse valor é considerado médio, associa-se esses resultados a falta de pontos de Lazer (praça pública, ginásios e etc.) próximo às casas dos entrevistados já para a FEAGRO este mesmo índice obteve valor de 0,77 indicando um nível médio. Estes resultados corroboram com os encontrados na pesquisa desenvolvida por Borges (2015) que avaliando a sustentabilidade em cinco assentamentos no sertão da Paraíba obteve média de 0,68 para o índice de qualidade de vida, e também com a pesquisa de Sousa (2013) que obteve o valor de 0,72 para o índice de qualidade da vida dos apicultores no assentamento rural Acauã no município de Aparecida no Sertão paraibano.

Tabela 11 – Índice qualidade de vida dos produtores de hortaliças da comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras e da FEAGRO, no Estado da Paraíba

Indicadores	Comunidade		FEAGRO	
	IQV	%	IQV	%
Educação	0,06	9%	0,13	16%
Saúde	0,11	18%	0,14	18%
Habitação	0,17	27%	0,16	21%
Aspectos sanitários	0,06	9%	0,09	12%
Lazer	0,06	9%	0,08	11%
Bens duráveis	0,17	27%	0,16	22%
Índice de Qualidade de Vida	0,61		0,77	

Fonte: Autoria própria

Os indicadores que apresentaram maior participação nas duas áreas em estudo foram habitação e bens duráveis, para a comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, representando juntos 54% do total do índice, já para a FEAGRO o parâmetro bens duráveis apresentou 22% e a habitação (21%), pois estes indicadores são os que apresentaram maior participação facilitando assim o médio Índice de Qualidade de Vida, isso se deve ao fato do município de Lagoa Seca, PB ser circunvizinho ao município de Campina Grande, PB uma cidade grande que dispõe de serviços de saúde, educação e lazer de alta qualidade e que atendem a população das regiões mais próximas, podendo também ser devido às diversas formas de crédito encontradas nas lojas de bens duráveis que facilitam a forma de pagamento (cartão de crédito, carnê, promissórias e etc.), essas facilidades também são encontradas nas lojas de materiais de construção o que permite aos produtores, melhores condições de moradia e a compra dos bens duráveis. As habitações dos produtores das duas áreas em estudos são em sua maioria, de tijolos com reboco e possuem energia elétrica o que possibilita maior conforto e comodidade aos residentes.

Com relação à educação dos entrevistados da comunidade, ela apenas possui escolas de alfabetização próximas as suas residências, necessitando deslocar-se cerca de 11km para ter acesso a outros níveis de escolaridade.

Em relação ao indicador saúde, a comunidade obteve 11% e a FEAGRO 14%, esses valores associam-se ao fato que as duas áreas são atendidas por agentes de saúde que trabalham na prevenção de doenças e promoção da saúde, através de ações domiciliares, na comunidade Várzea Comprida dos

Oliveiras o atendimento médico é feito uma vez por mês e em caso de urgência os produtores precisam deslocar-se até o centro de Pombal, já os produtores da FEAGRO possuem um posto de saúde próximo as suas residência, com atendimento médico constante.

Já no aspecto sanitário, em ambas as regiões, infelizmente o sistema de saneamento ainda é muito precário, não há canalização nem tratamento de esgotos, as ruas não são pavimentadas e falta coleta e tratamento de resíduos orgânicos (em aterros sanitários regularizados) e materiais (através da reciclagem), a ausência de tais procedimentos no sistema de saneamento básico contribuem para a proliferação de doenças e contaminação do produtor e do meio ambiente.

CONCLUSÃO

As duas regiões apresentaram nível médio de qualidade de vida, embora essas regiões pertençam a mesorregiões diferentes, com características econômicas, sociais e ambientais distintas. Os indicadores habitação e bens duráveis foram os que apresentaram maior participação para este nível de qualidade de vida, em que a casa dos produtores é feita de tijolos, com reboco e piso, todas as casas possuem energia elétrica, além da posse de bens duráveis, tais como: geladeira, fogão, TV colorida e etc.

O valor do índice de qualidade de vida da FEAGRO foi maior que o da comunidade, este valor está associado ao fato de que os produtores da feira têm maior disponibilidade de água para a produção, facilidades de acesso à educação e saúde, saneamento básico, práticas de conservação do solo e da água e assistência técnica.

REFERÊNCIAS

- Borges, M. G. B.; Estudo sobre a sustentabilidade: aspectos socioeconômicos e ambientais em cinco associações de apicultores no sertão da Paraíba. Pombal: UFCG, 2015. 62 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais).
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2015. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 de janeiro de 2016.
- Khan, A. S.; Silva, L.M. R. Avaliação do Projeto São José no Estado do Ceará: Estudo de Caso. UFC/CCA/DEA, Fortaleza, Ceará, 2002.
- Pereira, E. F.; Teixeira, C. S.; Santos, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Revista Brasileira de Educação, Física e Esporte, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-50, abr./jun. 2012.
- Santin, S. Cultura corporal e qualidade de vida. Kinesis, n. 27, 116-186. 2002.
- Santos, C. E et al. Anuário brasileiro de hortaliças 2015. Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2015.
- Souza, L.C.F. Sustentabilidade da apicultura: aspectos socioeconômicos e ambientais em assentamentos rurais no semiárido paraibano. Pombal: UFCG 2013. 68f. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais).